

Fundação Raquel e Martin Sain

Balanço de Atividades 2012

Março 2013

Índice

Nota Introdutória	5
Atividades Formativas	6
1.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	6
1.1.1. Plano Financeiro: resultados Obtidos	6
1.1.2. Plano de Formação: a implementação da Candidatura em 2012	7
1.2. Caraterização Geral dos Destinatários Abrangidos	9
1.2.1. Resultados obtidos	11
1.2.2. Avaliação da reação e Satisfação dos Formandos	11
2. Atividades de Apoio Social e Intervenção Comunitária	12
2.1. LAR RESIDENCIAL	12
2.1.1. Instalações	12
2.1.2. Ocupação de Lar Residencial	12
2.1.3. Reuniões e acompanhamento pelos serviços envolvidos	13
2.2. SERVIÇO DE APOIO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES - GAU	13
2.3. PARTICIPAÇÃO NA REDE SOCIAL	13
2.3.1. Objetivos da atividade	13
2.3.2. Resultados da atividade	14
2.4. PARTICIPAÇÃO NO CMIPD	14
2.4.1. Objetivos da atividade	14
2.4.2. Resultados da atividade	14
Atividades Educativas e Culturais	15
3.1. VISITAS DE ESTUDO	15
3.1.1. Centro Cultural do Bairro Padre Cruz	15
3.1.2. Geologia na Ponta dos dedos	15
3.1.3. Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves	15
3.2 ATIVIDADES	15
3.2.1. Censos às Fundações	15
3.2.2. Parcerias	16
3.2.2.1. Clube Atlético de Alvalade	16
3.2.2.2 Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes	16
3.2.2.3. Rede Convida – Rede ENVITER	16

3.3 COLABORAÇÃO EM FORMAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA	17
3.3.1. Dissertação de Mestrado – Universidade Católica Portuguesa	17
3.3.2. Cozinhando com os sentidos	17
3.3.3. Visita da Delegação da União de Cegos	17
3.3.4. Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos	18
3.3.5. Mestrado Integrado em Medicina – Universidades Nova de Lisboa	18
3.3.6. Workshop de Danças Tradicionais Europeias para Invisuais	18
3.3.7. Deslocação à Universidade Lusófona	19
3.3.8. Associação de Retinopatia Portuguesa	19
3.3.9. Estágio Académico	19
3.3.10. Faculdade de Medicina	20
4. ATIVIDADES CIENTÍFICAS	21
4.1. Projeto ProBrailler	21
4.2. Colaboração Eng.º Tiago Guerreiro	21
5. ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO	22
5.1. Alteração ao Quadro de Funcionários	22
5.2. Formação da Equipa Técnica	22
5.3. Recolha Seleccionada de Resíduos	22
5.4. Melhoramento das Instalações Físicas da Sede	22
5.5. Divulgação das Atividades da Fundação	22
5.6. Acreditação / Certificação	22
5.7. Leonardo da Vinci: Investigação de Novos Horizontes e Oportunidades	23
5.8. Reuniões de Equipa	23
5.9. Festa de Natal	23

ANEXOS:

Anexo I – Representação Gráfica e Estatística do primeiro contato

24

Anexo II – Relatório Financeiro

26

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Ilustração 1 – Implementação do calendário formativo previsto em candidatura 2011	7
Ilustração 2 – Distribuição dos formandos por cursos e áreas de formação	8
Ilustração 3 – Saídas da formação	8
Ilustração 4 – Destinatários abrangidos, por género	9
Ilustração 5 – Destinatários abrangidos, por escalões etários	9
Ilustração 6 – Destinatários abrangidos, por habilitações académicas	10
Ilustração 7 – Destinatários abrangidos, por situação face ao emprego	10
Ilustração 8 - Avaliação final dos formandos	11
Ilustração 9 - Avaliação da reação e satisfação dos formandos	11
Ilustração 10 - Taxa de ocupação do lar residencial - 2011	12

Nota Introdutória

O Balanço das atividades de 2012 reflete não só o investimento da Fundação Raquel e Martin Sain na sua atividade principal – a promoção e desenvolvimento de ações de formação profissional e de qualificação para o emprego da pessoa cega e amblíope, mas também o seu envolvimento em atividades que visam a interação social, a integração na comunidade e um investimento na colaboração com atividades de investigação e científicas que visam promover a autonomia da pessoa cega e amblíope.

O presente Balanço de Atividades apresenta uma estrutura equivalente à apresentada no Plano de Atividades de 2012, de forma a facilitar a leitura do relatório com uma equivalência imediata aos objetivos propostos e apresentados nesse Plano.

Assim, foram organizadas as atividades desenvolvidas em 5 grupos principais:

Atividades Formativas;

Atividades de Apoio Social e Intervenção Comunitária;

Atividades Educativas e Culturais;

Atividades Científicas;

Atividades de Desenvolvimento Interno.

Missão da Fundação Raquel e Martin Sain

A Fundação Raquel e Martin Sain tem por missão promover e desenvolver atividades de âmbito tiflológico, visando a melhoria das condições de vida das pessoas portadoras de deficiência visual, nomeadamente através da realização de ações de formação profissional, de qualificação para o emprego e de interação social e acessoriamente, quaisquer fins desinteressados, de natureza educativa, cultural ou científica, relacionados com a situação dos deficientes visuais em Portugal.

Visão

A Fundação Raquel e Martin Sain pretende ser uma referência nacional das melhores práticas na conceção, desenvolvimento e implementação de ações de formação e no desenvolvimento de soluções para pessoas portadoras de deficiência visual.

Valores

A Fundação Raquel e Martin Sain rege-se por princípios de dedicação exclusiva ao serviço dos deficientes visuais, observando os valores fundamentais seguintes: respeito pela dignidade humana, solidariedade, responsabilidade social.

Atividades Formativas

1.1. Formação Profissional

1.1.1. Plano Financeiro: resultados obtidos

A implementação das atividades desenvolvidas na Fundação Sain no âmbito da formação foi inteiramente financiada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito do Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

Os Relatórios de Custos serão anexados neste balanço, com as informações financeiras complementares respetivas. Salienta-se no entanto que o grau de execução da candidatura de 2012 foi de 99,4%.

1.1.2. Plano de Formação: a implementação da Candidatura em 2012

Em relação aos objetivos previsto para a implementação do Calendário de Formação para o ano de 2012, foram cumpridas na totalidade as ações de formação previstas, assim as datas e horas de formação por formando.

De seguida se apresenta o quadro ilustrativo das diferenças no que se refere a horas de formação e número de formandos abrangidos ao longo do ano de 2012

N.º Curso	Caracterização					Número de formandos e horas de formação					Data (Data prevista)	Início Efectivo	Data (Data efectiva)	Fim Efectivo
	Denominação da Formação	Área de Formação	Modalidade		Horas no Referencial	N.º formandos em candidatura	N.º formandos real	Horas de Formação (Volume)						
			Inicial	Continua				Candidatura	Efectivas	Diferença				
I	TECELÃO DE TAPEÇARIA I	215- Artesanato_215010 - Tecelão	X		240	7	7	1680	1692	12	03-01-2011	03-01-2011	29-02-2012	29-02-2012
II	TECELÃO DE TAPEÇARIA II	215- Artesanato_215010 - Tecelão	X		1062	8	8	8496	8496	0	01-03-2012	01-03-2012	20-12-2013	20-12-2013
III	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/ TELEFONES III	346 - 346034 Assistente Administrativo	X		1302	2	2	2604	1582	-1022	02-05-2011	02-05-2011	20-12-2012	20-12-2012
IV	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO_Nível III turma 4	Formação Continua: 482 - Informática		X	400	6	7	2400	2400	0	01-03-2012	01-03-2012	31-05-2012	31-05-2012
VI	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO_Nível I turma 6	Formação Continua: 482 - Informática		X	400	6	6	2400	2400	0	01-03-2012	01-03-2012	31-05-2012	31-05-2012
V	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO_Nível III turma 5	Formação Continua: 482 - Informática		X	400	6	6	2400	2400	0	01-06-2012	01-06-2012	30-09-2012	30-09-2012
VII	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO_Nível I turma 7	Formação Continua: 482 - Informática		X	400	6	6	2400	2400	0	01-06-2012	01-06-2012	30-09-2012	30-09-2012
I	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Reciclagem turma 1	Formação Continua: 482 - Informática		X	399	6	6	2394	2394	0	01-10-2012	01-10-2012	21-12-2012	21-12-2012
VI	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO_Nível II turma 6	Formação Continua: 482 - Informática		X	399	6	6	2394	2394	0	01-10-2012	01-10-2012	21-12-2012	21-12-2012
III	CURSO DE TAPEÇARIA III	Formação continua - 215- Artesanato		X	400	6	6	2400	2400	0	01-03-2012	01-03-2012	31-05-2012	31-05-2012
III	CURSO DE TECELAGEM III	Formação continua - 215- Artesanato		X	400	6	6	2400	2400	0	01-06-2012	01-06-2012	30-09-2012	30-09-2012
V	CURSO DE MACRAMÉ V	Formação continua - 215- Artesanato		X	399	6	6	2394	2394	0	01-10-2012	01-10-2012	21-12-2012	21-12-2012
I	PROGRAMA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO I	346 - 346034 Assistente Administrativo	X			6	6	7812	8379	567	03-01-2012	03-01-2012	21-12-2012	21-12-2012
II	PROGRAMA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO II	346 - 346034 Assistente Administrativo	X			1	1	468	581	113	03-01-2012	03-01-2012	30-04-2012	30-04-2012
III	PROGRAMA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO III	346 - 346034 Assistente Administrativo	X			3	3	1800	2219	419	03-01-2012	03-01-2012	31-05-2012	31-05-2012
IV	PROGRAMA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO IV	346 - 346034 Assistente Administrativo	X			1	1	960	1162	202	03-01-2012	03-01-2012	30-09-2012	30-09-2012
V	PROGRAMA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO V	346 - 346034 Assistente Administrativo	X			2	2	2424	2735	311	03-01-2012	03-01-2012	30-11-2012	31-10-2012
VI	PROGRAMA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO VI	215- Artesanato_215010 - Tecelão	X			2	2	2124	2302	178	01-03-2012	01-03-2012	21-12-2012	21-12-2012
VII	PROGRAMA EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO VII	346 - 346034 Assistente Administrativo	X			5	6	4170	4207	37	02-05-2013	01-03-2012	21-12-2012	21-12-2012
						91	93	54120	54937	607				

Ilustração 1 Implementação do Calendário formativo previsto em Candidatura 2012

De seguida se ilustra a distribuição gráfica dos formandos pelas ações de formação e pelas áreas de formação.

No ano de 2012 não se verificou a abertura do Curso de Telefonista, no entanto foram inseridos 17 formandos no Programa em Contexto de Trabalho e finalizou-se a formação iniciada em 2011, com 1 formanda.

Como se pode verificar na ilustração 2, o ano de 2012 teve uma maior percentagem de formandos no curso de formação inicial de Tecelão, devido ao facto de se ter concluído o curso iniciado em 2010 (7 formandos) e iniciado em Março um novo curso com 8 formandos; foram igualmente inseridos 3 formandos no Programa em Contexto de Trabalho na área do Artesanato durante o ano de 2012.

Mesmo assim, e dando continuidade ao que foi referenciado em 2011, continua a verificar-se um interesse acentuado na oferta formativa na área das Tecnologias de Informação e Comunicação.

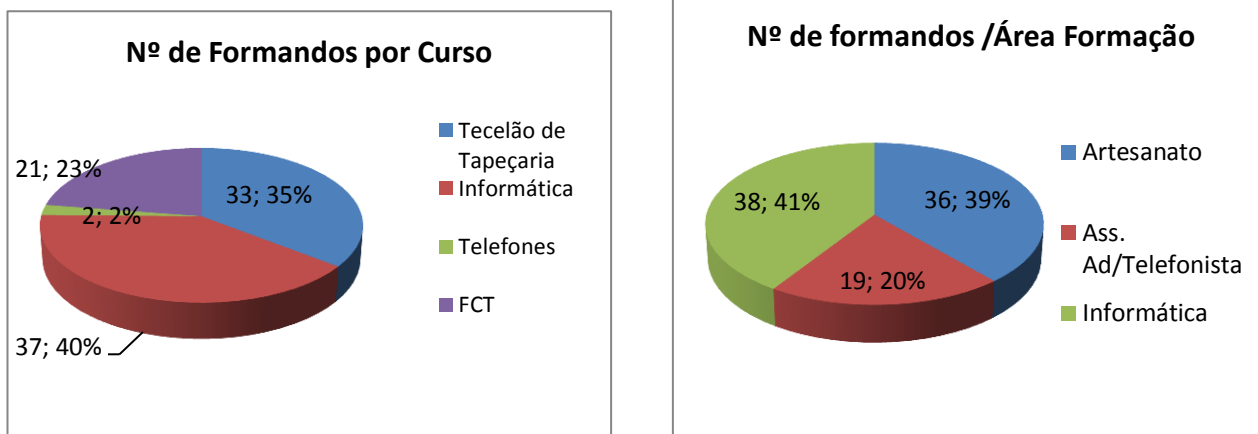


Ilustração 2 Distribuição dos formandos por cursos e áreas de formação

No decorrer do ano formativo ocorreram 2 desistências (menos 2 que o ano anterior): 1 no Curso de Assistente administrativo/ Telefonista, e 1 nos cursos de TIC, ambas por motivos pessoais.

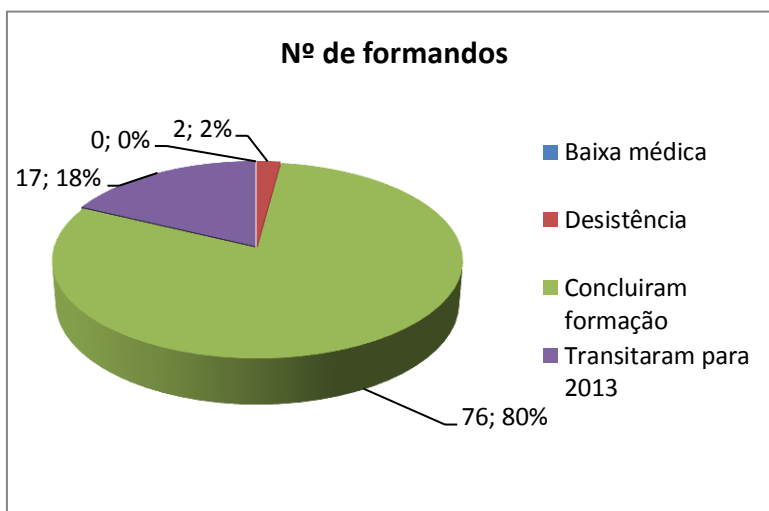


Ilustração 3 Saídas da formação

Foram registadas duas integrações no mercado de trabalho, com Contrato de Emprego e Inserção, aguardando-se a aprovação para mais 3 integrações resultantes do trabalho direto desenvolvido durante a Formação em Contexto de Trabalho do Curso de Assistente Administrativo/Telefonista.

1.2. Caracterização Geral dos Destinatários Abrangidos

A análise dos dados recolhidos para proceder ao Pedido de Pagamento de Saldo permite-nos apresentar a caracterização dos 93 formandos abrangidos pelas ações de formação desenvolvidas no decorrer de 2012.

Pode-se verificar um equilíbrio natural no que se refere ao género dos formandos (ilustração 4).

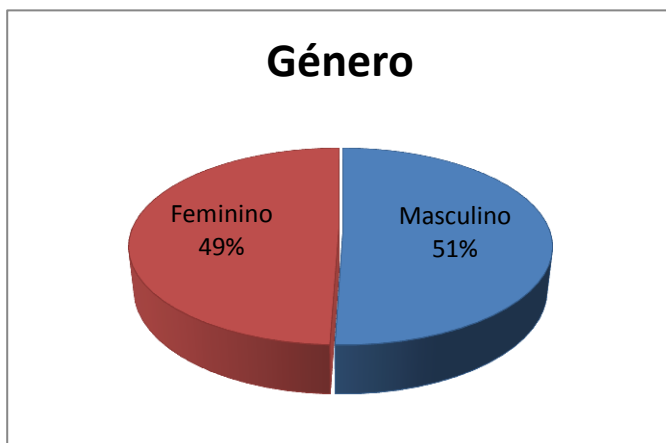


Ilustração 4 – Destinatários abrangidos por Género

A distribuição dos formandos nos vários escalões etários mantém um padrão muito semelhante ao ano transato, existindo apenas um pequeno aumento no que se refere à incidência de formandos nas faixas etárias dos 25 aos 44 anos.

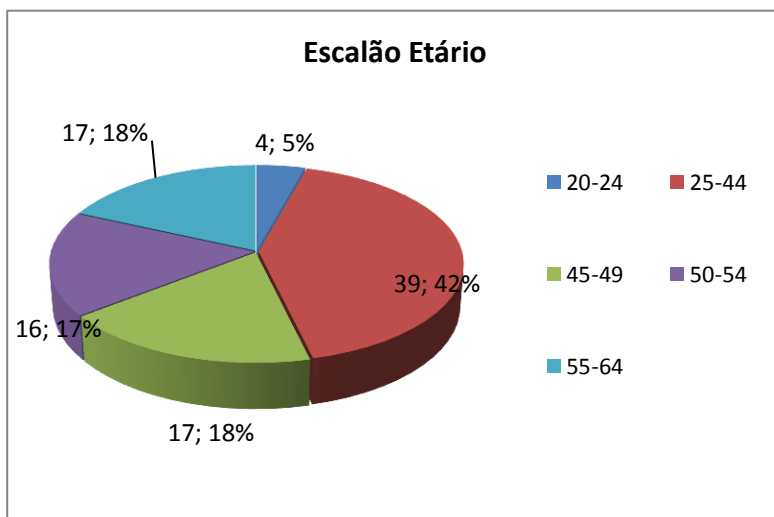


Ilustração 5 – Destinatários abrangidos por escala etário

Continua a verificar-se uma elevada percentagem de formandos com idade avançada que se encontram em situação de desemprego e que recorrem à formação profissional como resposta alternativa a necessidades de empregabilidade ou de procura de rendimentos (sendo que 34,35% dos formandos apresentam idade superior a 50 anos) (Ilustração 5).

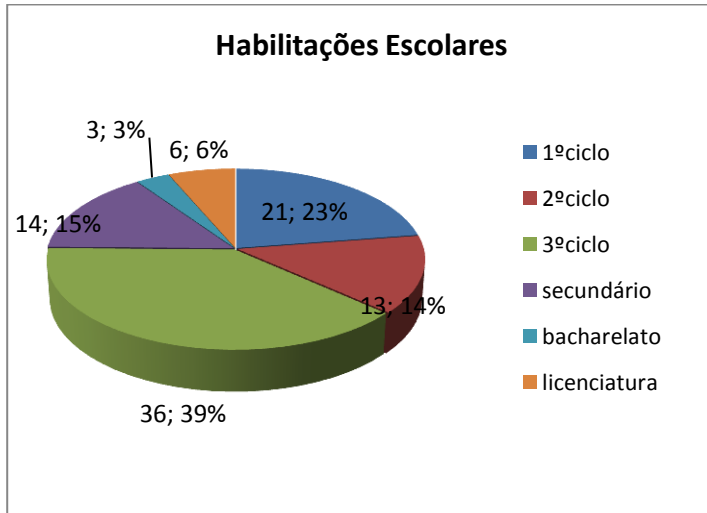


Ilustração 6 – Destinatários abrangidos pelas habilitações escolares

Pode constatar-se através da análise das habilitações Académicas que, ao contrário do assinalado em 2011, há uma predominância de formandos com o 3º ciclo de escolaridade (36,39% dos formandos que terminaram a formação possuem o 9º ano de escolaridade)

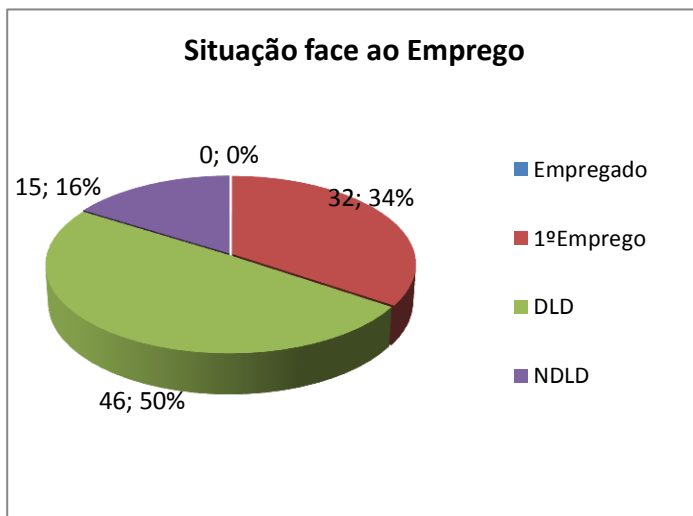


Ilustração 7 – Destinatários abrangidos por situação face ao emprego

Salienta-se a elevada percentagem de formandos que se encontram em situação de desemprego e que recorrem à formação profissional como resposta alternativa a necessidades de empregabilidade ou de procura de rendimentos.

1.2.1. Resultados obtidos

Na totalidade dos formandos que concluíram a formação, não se observou nenhum resultado negativo, com predominância para os resultados Bom ou Muito bom, conforme se pode observar no gráfico seguinte ilustrativo das avaliações finais emitidas em certificado de formação.

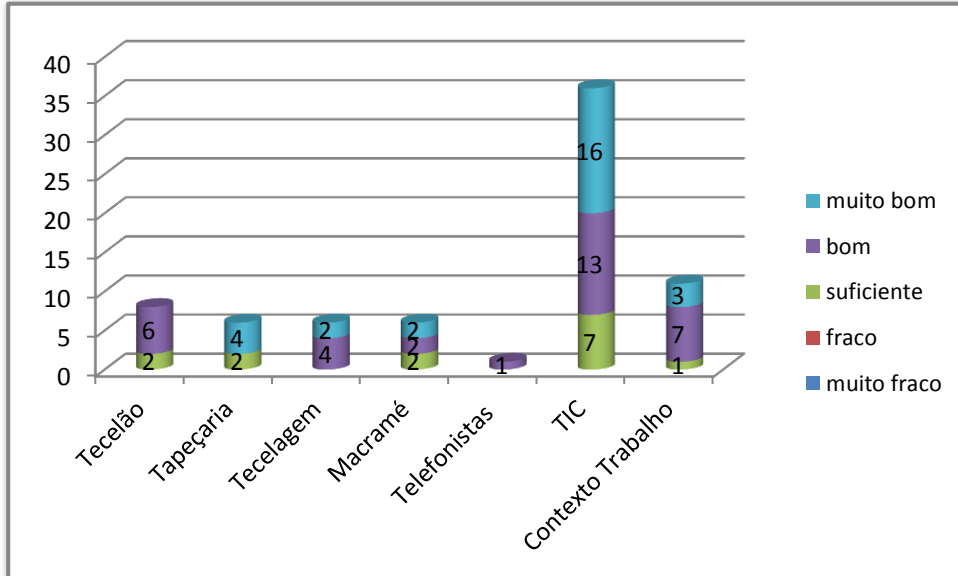


Ilustração 8 Avaliação final do formandos

1.2.2. Avaliação da reação e Satisfação dos Formandos

Considerando as diversas componentes de formação, expressos nas avaliações finais, preenchidas no final de cada módulo, verifica-se uma predominância para os resultados Bom, conforme se pode observar no gráfico seguinte ilustrativo das avaliações da reação e satisfação dos formandos.

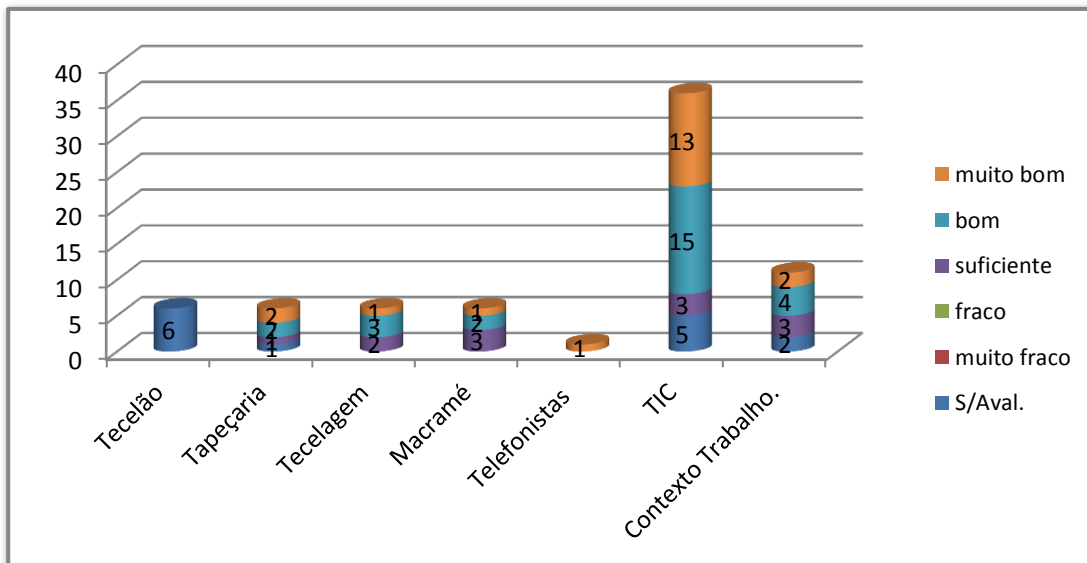


Ilustração 9 Avaliação da reação e satisfação dos formandos

Atividades de Apoio Social e Intervenção Comunitária

2.1. Lar Residencial

2.1.1. Instalações

No que se refere ao espaço físico do lar residencial, e de modo a melhorar o funcionamento do mesmo e a comodidade dos seus utentes, foram reparadas as canalizações da casa de banho do 1º andar, após uma vistoria pedida à Gebalis, e foram adquiridos um esquentador, um poliban e um autoclismo.

Foi também providenciado o reforço dos estrados das 6 camas, que passaram a ser mais cómodas.

2.1.2. Ocupação do Lar Residencial

Foi cumprido o objetivo de manter a taxa de ocupação do Lar residencial acima dos 80%, com exceção dos 2 primeiros meses, conforme pode ser observado no gráfico que ilustra a taxa de ocupação mensal ao longo do ano de 2012.

A taxa de ocupação no início de 2012 sofreu um decréscimo devido ao facto de ter sido necessário aguardar a autorização do IEFP para o início de novos cursos. A ocupação, que seria a 100% a partir de Março, foi igualmente condicionada pela desistência de uma candidata em Abril que estava a frequentar uma formação contínua, não tendo sido substituída por nenhum candidato com necessidade de acolhimento temporário.

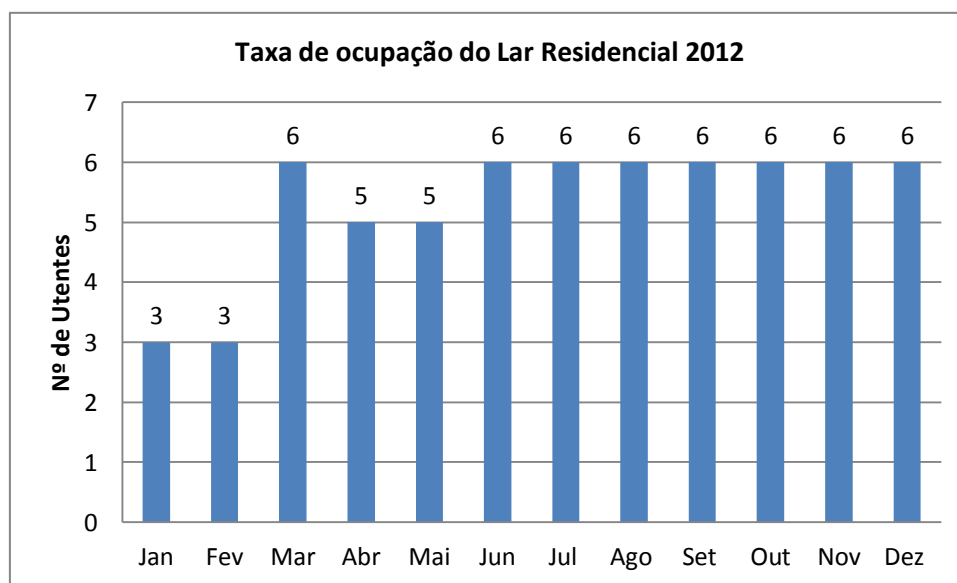


Ilustração 10 Taxa de Ocupação do Lar residencial – 2012

2.1.3. Reuniões e acompanhamento pelos serviços envolvidos

Foi feita uma visita de acompanhamento ao Lar Residencial no dia 18 de Outubro, com a presença da Dr.ª Rosa Prazeres e Dr.ª Isabel Serrano.

O Relatório da visita de acompanhamento refere o funcionamento adequado da resposta social, no entanto, aponta a necessidade de adquirir o plano interno de segurança das instalações

Foram mantidas as diligências para a aquisição do Projeto de Segurança: Pedido de orçamentos e aguardamos o valor do 2º orçamento solicitado.

Encontramo-nos a aguardar o agendamento da visita para elaboração do 2º orçamento.

2.2. Serviço de Apoio e Prestação de Informações – GAU

O Gabinete de Apoio ao Utente, no desempenho das suas funções de identificação e acompanhamento das solicitações que chegam à Fundação Sain, registou 95 solicitações, das quais:

- 49 foram inscrições para a formação profissional (ver anexo I com a estatística dos primeiros contactos). De registar que nesta estatística não ficam registados contactos para novas inscrições ou pedidos de informação que provêm de ex-formandos ou formandos que se encontrem atualmente em formação profissional).

- 20 foram pedidos de inscrição de formandos que se encontravam em Formação durante o ano de 2012.

- 5 foram pedidos e informações relacionadas com o Lar residencial.

- 21 foram pedidos de informações e encaminhamos para outras entidades mais adequadas à situação ou contexto da situação em causa.

2.3. Participação na Rede Social

Tal como abordado no Plano de Atividades, a Fundação participou, ao longo do ano, na Comissão Local de Ação Social da Rede Social de Lisboa, tendo sido participante ativo, fazendo-se representar pela Técnica do Gabinete de Apoio ao Utente - Carla Braz

Objetivos das Atividades

A participação da instituição na Rede Social assume o objetivo principal de participação ativa e envolvimento da Instituição, na medida do possível, na definição e tomada de decisão em políticas sociais, nacionais e relacionadas com o concelho de Lisboa. Isto porque “a rede social assume-se como um modelo de organização e de trabalho em parceria que traz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias”, sendo “uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados que no intuito de garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e freguesias.

Tem como objetivos específicos:

- Induzir o diagnóstico e o planeamento participados;
- Promover a coordenação das intervenções ao nível concelhio e de freguesia;
- Procurar soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
- Formar e qualificar agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local, no âmbito da Rede Social;
- Promover uma cobertura adequada do concelho por serviços e equipamentos;

- Potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias.

2.3.2. Resultados da Atividade

Foram realizados no decorrer de 2012 dois plenários do Concelho Local de Ação Social de Lisboa.

- 14ª Reunião Plenária a 28 de Junho de 2012, onde estiveram presentes as Técnicas Carla Braz e Vera Rapagão.

- 15ª Reunião Plenária a 05 de Dezembro de 2012, que por motivos de sobreposição de agenda não pôde ser acompanhado por nenhuma das técnicas da Fundação.

As atas deste plenário, assim como a documentação resultante do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Rede Social de Lisboa encontra-se disponível em dossiê próprio que poderá ser consultado no Gabinete de Apoio ao Utente.

2.4. Participação no Conselho Municipal para a Inclusão da Pessoa com Deficiência (CMIPD)

A Fundação Sain é uma das entidades que integram o atual Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, fazendo-se representar em 2 dos 3 grupos de trabalho:

- GT 1 - Acessibilidade e Mobilidade, representada pelo Técnico Carlos Bastardo
- GT 2 – Educação, Formação e Emprego, representada pela Técnica Carla Braz

Foi efetuada uma troca de representação nos grupos de trabalho, por entendermos que estariam mais bem representados desta forma devido ao papel e experiência profissional dos representantes.

A Fundação não está integrada no 3º grupo de trabalho por este tratar de matérias que não se aplicam ou não têm uma relação direta com os objetivos de intervenção da Fundação Sain.

2.4.1. Objetivos da Atividade

O Conselho tem natureza consultiva para a inclusão social de pessoas com deficiência e tem como objetivo promover e valorizar a cidadania e participação das pessoas com deficiência e suas organizações sem fins lucrativos representativas do Município de Lisboa.

2.4.2. Resultados da Atividade

Foi realizado no decorrer de 2012 uma reunião a 03 de Dezembro de 2013, onde esteve presente a Técnica Carla Braz.

Todo o registo do acompanhamento destas atividades e documentação resultante do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo CMIPD encontra-se disponível para consulta no Gabinete de Apoio ao Utente.

Atividades Educativas e Culturais

3.1. Visitas de Estudo

3.1.1. Centro Cultural do Bairro Padre Cruz

Os formandos dos cursos de Artesanato Têxtil deslocaram-se ao Centro Cultural do Bairro Padre Cruz a fim de observarem uma exposição sobre o processo do fio (desde a plantação até à elaboração do produto final).

Após a visita os participantes foram convidados a assistirem a uma peça de teatro da companhia “Mala Posta”, peça adaptada a pessoas com deficiência visual.

Participaram desta visita 12 formandos dos cursos de Artesanato Têxtil, tendo sido acompanhados pelos técnicos: Maria das Dores Pinheiro, João Silva (Técnicos/Formadores da área do artesanato) e Carla Braz.

3.1.2. Geologia na Ponta dos Dedos

Tal como previsto no Plano de atividades, foi promovida uma participação dos formandos interessados nas atividades “Geologia na Ponta dos Dedos” que a Faculdade de Ciências de Lisboa (Departamento de Geologia) costuma promover todos os anos.

A visita ocorreu no dia 20 de Julho, contando com a participação das turmas de TIC e Tecelão de Tapeçaria tendo sido acompanhada pelos técnicos: Vera Rapagão, Carla Braz, Carlos Bastardo e Carla Pinho.

A visita foi novamente acompanhada por técnicos do Departamento de Geologia da FCUL, devidamente preparados para o acompanhamento adequado de pessoas cegas, tendo sido posteriormente enviada documentação em formato digital e Braille para complementar a informação disponibilizada nas visitas.

3.1.3. Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves

Os 6 formandos do grupo de TIC da técnica Vera Rapagão deslocaram-se em visita à Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves no Mês de Dezembro acompanhados pela técnica.

3.2. Atividades

3.2.1. Censos às Fundações

A 25 de Janeiro de 2012 a FRMS participou na consulta Online dos Censos às fundações.

3.2.2. Parcerias

A Fundação durante o ano de 2012 estabeleceu parcerias com:

3.2.2.1. Clube Atlético de Alvalade

A Fundação estabeleceu com esta entidade um protocolo que prevê a frequência das instalações do ginásio, em regime gratuito, pelos formandos que se encontrem a frequentar cursos de formação na Fundação Raquel e Martin Sain. Promovendo assim o exercício físico, a mobilidade e o bem-estar geral.

3.2.2.2. Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes (AAICA)

A Fundação Raquel e Martin Sain e a AAICA celebraram um protocolo de parceria com o objetivo, entre outros, de divulgar as atividades desenvolvidas, o que passa pelo desenvolvimento do Projeto “Informação AAICA” junto dos nossos formandos. Para tal, a AAICA efetua visitas periódicas às nossas instalações, com o propósito de divulgar informação atual – recursos existentes - em prol das pessoas com deficiência visual.

A AAICA durante o ano de 2012 deslocou-se à Fundação por 3 vezes, em datas de início de novos grupos de formação para ações de sensibilização e esclarecimentos aos novos utentes.

3.2.2.3 Rede Convida – Rede Enviter

A Fundação integrou em 2012, como membro fundador, a Rede Nacional CONVIDA - Rede para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades, tornando-se assim também um membro da Rede Europeia ENVITER - *European Network for Vision Impairment Training Education & Research*.

Estabelecida inicialmente com o objetivo de integrar a Rede europeia ENVITER, a Rede Nacional CONVIDA estabeleceu-se já como um espaço que proporciona a aproximação e diálogo entre as organizações portuguesas ligadas à Deficiência Visual, promove a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros e contribui para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da DV.

Objetivos da REDE:

- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as organizações portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as organizações portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros;
- Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da Deficiência Visual;
- Potenciar e dinamizar projetos a nível Nacional e Europeus;
- Coordenar a participação Portuguesa na Rede Europeia ENVITER.

Membros atuais da Rede CONVIDA:

- AAICA - Associação de Apoio e Informação a Cegos e Ambliopes;
- APEDV - Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais
- ARP - Associação de Retinopatia Portuguesa;
- FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain
- Hemicare – Health Medical Care Ltd

3.3. Colaboração em formação técnica e pedagógica

Tem vindo a registar-se um aumento significativo dos contatos de estabelecimentos de ensino, alunos e técnicos e profissionais que solicitam a colaboração da Fundação para o desenvolvimento de estudos, investigações e contribuições para a formação técnica e pedagógica dos envolvidos.

3.3.1. Dissertação de Mestrado – Universidade Católica Portuguesa

Foi solicitado à Fundação pela Aluna de Mestrado em Serviço Social, Maria Filipa Ruas Carrilho, da Universidade Católica Portuguesa, para fins de investigação científica, uma reunião com um Técnico de Acompanhamento da inserção socioprofissional das Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

Para o efeito a aluna deslocou-se à Fundação em Fevereiro de 2012 e entrevistou a Terapeuta Cristina Palma, técnica da área de formação de Assistentes Administrativos/Telefonistas e responsável pelos programas em contexto de trabalho.

3.3.2. Cozinhando com os Sentidos

Foi solicitado à Fundação por duas Profissionais na área da Nutrição a colaboração num Projeto de Nutrição para Pessoas Cegas e Amblíopes – “Cozinhando com os Sentidos”.

Objetivo:

- Produção de um livro em Braille, com informação adaptado à População com Deficiência Visual e com inclusão de um *audiobook*.

Este estudo foi realizado numa sala disponibilizada pela Fundação para o efeito e contou com a colaboração de 26 utentes, nos dias úteis de 09 a 16 de Fevereiro e incluiu recolha de dados antropométricos (avaliação da composição corporal) e aplicação de questionário do estilo de vida.

3.3.3. Visita da Delegação da União de Cegos

A Fundação Raquel e Martin Sain foi anfitriã do Projeto de Mobilidade Transnacional Leonardo da Vinci.

Recebeu um grupo de operadores e gestores da União Italiana de Cegos e Deficientes Visuais da Delegação de Ascoli Piceno na sua visita a Lisboa na semana de 07 a 12 de Maio.

Grupo composto por 8 pessoas: 5 Técnicos e 3 voluntários

Nesta semana o grupo foi acompanhado pelos técnicos da Fundação: Carla Braz, Vera Rapagão, Cristina Palma, Paula Belchior, João Silva e Carla Pinho.

A Técnica Vera Rapagão foi neste projeto a principal interveniente marcando atividades, visitas e reuniões das quais se destacam:

- Apresentação da Fundação Raquel e Martin Sain;
- Reunião com a AAICA, com o Conselho Nacional para a Promoção do voluntariado;
- Visita ao CED Casa Pia António Aurélio da Costa, Visita ao CNO da Casa Pia.

3.3.4. Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos

A Fundação esteve presente no 50º Aniversário do Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos, representada pelas Técnicas Carla Braz e Vera Rapagão que levaram alguns trabalhos demonstrativos das áreas do Artesanato elaborados na FRMS.

3.3.5. Mestrado Integrado em Medicina – Universidade Nova de Lisboa

Foi solicitado pela Universidade Nova de Lisboa, a colaboração da Fundação na aplicação de questionários aos utentes sobre a “Insónia dos Deficientes Visuais”, no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina.

Objetivo:

- O estudo da prevalência da insónia nos deficientes visuais.

Para o efeito 6 alunos deslocaram-se à Fundação a 22 de Maio e procederam à aplicação do questionário voluntário aos utentes da Fundação que quiseram participar.

3.3.6. Workshop de Danças Tradicionais Europeias para invisuais

Foi solicitado à Fundação pela Aluna Eva Parmenter da Universidade Técnica de Lisboa.

O Projeto “Dança-me com a diferença” inserido no Âmbito do curso de Dança da Faculdade de Motricidade Humana

Foram realizadas 2 sessões, nos dias 30 e 31 de Maio na sala de convívio da Fundação e contou com a participação de 16 formandos e duas técnicas da Fundação (Vera Rapagão e Paula Belchior)

Objetivos:

- Elevar a autoestima do público-alvo;
- Promover a igualdade de direitos e a inserção social das pessoas com deficiência;
- Adaptação da atividade ao público-alvo, aumentando o nível de coordenação e equilíbrio;
- Divulgação das danças tradicionais europeias;
- Incentivar o combate ao sedentarismo.

3.3.7. Deslocação à Universidade Lusófona

Foi solicitada à Fundação colaboração e participação numa sessão da Disciplina de Didática da Geologia II, no âmbito do Mestrado de Ensino de Biologia e da Geologia.

Objetivos:

- Os participantes assistiram e participaram em duas atividades experimentais acessíveis a grupos com necessidades especiais, atividades elaboradas pelos alunos do mestrado.

A visita ocorreu no dia 04 de Junho, contando com a participação das turmas de TIC e Tecelão de Tapeçaria, num total de 12 formandos, divididos em grupos de 6 conforme o grau de deficiência visual (baixa-visão ou cegueira total) e acompanhados pelas técnicas: Vera Rapagão e Carla Braz

Antes da visita, as técnicas Carla Braz (Gabinete de Apoio ao Utente) e Vera Rapagão (Responsável e formadora área de Informática) deslocaram-se à Universidade Lusófona para prestação de esclarecimentos, apresentação de as atividades desenvolvidas na FRMS e partilha de experiências.

3.3.8. Associação de Retinopatia Portuguesa

A Associação de Retinopatia de Portugal deslocou-se à Fundação, na figura de três técnicas, para uma campanha de sensibilização no âmbito da Baixa Visão e Reabilitação Visual no âmbito da Promoção da Qualidade de Vida.

Na ação participaram 26 formandos e decorreu em 2 momentos.

1º Momento: Campanha de Sensibilização sobre Baixa Visão e Reabilitação Visual a 26 de Julho

2º Momento: Avaliação Sumária de Visão Funcional a 27 de Julho

Objetivos:

- Esclarecer dúvidas e desenvolver o conhecimento sobre Baixa Visão;
- Demonstrar o trabalho efetuado na área da Reabilitação visual e suas respostas efetivas.

3.3.9. Estágio

A 22 de Novembro a Fundação recebeu o aluno Miguel Vieira como estagiário a pedido do Agrupamento de Escolas Eça de Queiroz, no âmbito do curso de Educação e Formação de Adultos de Nível Secundário na vertente de Instalações e Manutenção de Redes Informáticas.

O Estágio académico na Fundação teve a duração de 120 horas e como Responsável interna do Estágio a Técnica Vera Rapagão – responsável pela área de Informática da FRMS.

3.3.10. Faculdade de Medicina

Foi continuada a colaboração com a Faculdade de Medicina de Lisboa, na formação de alunos do 1º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no âmbito do Módulo III - O médico, a Pessoa e o Doente.

A colaboração da Fundação Sain no processo contempla o acolhimento dos alunos e acompanhamento destes a visitas à instituição e salas de formação, permitindo o conhecimento do trabalho desenvolvido na Instituição, mas sobretudo o contacto direto com utentes com deficiência visual.

Este ano, tal como no ano transato, estas visitas incluíram uma 2ª fase de entrevista individual e sigilosa com alguns formandos que se voluntariaram a treinar com os alunos um modelo médico de entrevista inicial.

Este ano os 2 grupos de visita previstos foram concentrados num mesmo dia, a pedido da faculdade. Estas visitas são constituídas por 3 momentos:

Num primeiro momento, em conversa com a Técnica do GAU, Carla Braz, é feito um enquadramento teórico das seguintes questões:

- Contextualização e apresentação das atividades e objetivos da Fundação Sain
- Apresentação do processo de reabilitação e momentos e fases do seu desenvolvimento assim como reações de um indivíduo à situação de cegueira adquirida.
- Apresentação de informação sobre como lidar com a pessoa cega e disponibilização de Manual de Técnicas de Guia.

Num segundo momento, é feita uma visita guiada às salas de formação, com a possibilidade de observação e interação com formadores e utentes da instituição, permitindo:

- Conhecer na prática o trabalho desenvolvido na Fundação
- Explorar questões com os utentes sobre as suas experiências particular quer no processo de reabilitação e enquanto pessoas cegas na vida quotidiana, quer nas suas experiências com o sistema de Saúde e interação com médicos de família e em serviços de urgência.

Num 3º momento (este terceiro momento feito noutras datas que foram combinadas individualmente com cada aluno) foram feitas entrevistas individuais.

A visita do grupo ocorreu no dia 21 de Novembro de 2012, tendo sido posteriormente marcadas as datas mais favoráveis para a aplicação das entrevistas. O acompanhamento destas visitas foi realizado pela Dra. Carla Braz, com colaboração de todos os formadores da Fundação Sain.

Atividades Científicas

4.1. Projeto - ProBrailler

Concluído o Projeto BloNo - Bloco de Notas Eletrónico para portadores de deficiência visual.

A Fundação manteve em 2012 a Colaboração Protocolar com o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Investigação e Desenvolvimento de Lisboa (INESC-ID).

Em 2012 o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID/INESC/IST/UTL) submeteu, como principal contratador, ao concurso de projetos de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o Projeto de Investigação "ProBrailler: Promovendo a Literacia em Braille através de Soluções Móveis". Este projeto tem como instituições participantes a Fundação Raquel e Martin Sain e a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL/UL).

No final de 2012 a Fundação e o Grupo de Interfaces Multimodais Inteligentes do INESC-ID estudam a possibilidade de desenvolvimento de aplicações para dispositivo Tablet.

4.2. Colaboração Eng.º Tiago Guerreiro

A Fundação manteve a sua colaboração com o Eng.º Tiago Guerreiro, através da participação voluntária dos formandos nos ensaios de investigação e com disponibilização de instalações e material para avaliar a aptidão de organização espacial, na conclusão da sua dissertação de doutoramento cujos estudos finais, realizou no primeiro trimestre de 2012.

Objetivo:

- Explorar as diferenças entre pessoas cegas (demográficas, sensoriais, cognitivas e funcionais) e avaliar como estas estão relacionadas com exigências de interfaces móveis, particularmente em ecrãs tácteis.
- Realizar testes das componentes individuais supracitadas bem como testes ao uso de variadas interfaces em dispositivos móveis.

Foram ainda realizadas sessões de discussão com o Técnico Carlos Bastardo (Psicólogo da Fundação) para validar ideias inovadoras para o desenho de interfaces para pessoas cegas. Em particular, foram discutidas as teses de mestrado do aluno João Guerreiro (Instituto Superior Técnico) que foca no uso de redes sociais por pessoas cegas e a tese de mestrado do aluno Ivo Rafael (Faculdade de Ciências) que foca na informação contextual que um dispositivo móvel pode oferecer ao seu portador.

Atividades de Desenvolvimento

5.1. Alterações ao quadro de funcionários

A 01 de Janeiro foi contratada uma nova funcionária, em virtude da saída de uma das funcionárias, para assegurar os serviços no Lar Residencial de Chelas, de acordo com o Regulamento do ISS. Para além dos formadores externos contratados.

5.2. Formação da equipa técnica

No decorrer do ano 2012 deu-se continuidade à formação na área de Higiene e segurança no Trabalho, iniciada em 2011, formação integrada na contratação de serviços de Medicina no Trabalho e cumprimento de HCCP.

5.3. Recolha selecionada de resíduos

Em 2012 deu-se continuidade ao sistema de recolha selecionada de lixo, coincidindo com a alteração da recolha de lixo da Câmara Municipal de Lisboa na área de Alvalade, iniciada no ano de 2011.

5.4. Melhoramento das instalações físicas da sede

No decorrer de 2012 foram substituídas as portas da entrada, devido a terem sido vandalizadas.

Iniciou-se o processo de implementação das normas de Higiene, Segurança e Saúde exigidas por Lei.

5.5. Divulgação das atividades da Fundação Sain

Tal como previsto, o *website* da instituição (www.fundacao-sain.pt) tem vindo a ser utilizado como ferramenta principal na divulgação de atividades e comunicação com o exterior.

O calendário de formação anual é divulgado assim que é aprovado pela entidade respetiva, e encontram-se divulgados os conteúdos e referenciais de formação dos cursos ministrados, os processos internos e assim como a estrutura orgânica. O *website* é ainda utilizado para a divulgação pública de informações que chegam à Fundação que são de interesse geral para o público atendido.

Durante o ano de 2012 o *website* foi completamente renovado, tendo em vista o seu melhoramento e acessibilidade

5.6. Acreditação/Certificação

A Fundação foi notificada para proceder à sua Certificação junto da Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) este processo foi iniciado em Setembro e submetido a 23 de Outubro.

A Fundação encontra-se a guardar o resultado durante o mês de Março de 2013.

A Fundação Sain, é uma entidade com Acreditação válida à data da alteração do regime, não tendo sido agendada, por parte da DGERT, a primeira auditoria no âmbito do novo regime publicado na Portaria nº1196/2010, de 24 de Novembro.

5.7. Leonardo da Vinci: Investigação de Novos Horizontes e Oportunidades

Foi concluído o Projeto INHO, integrado no Programa Leonardo da Vinci. Em Fevereiro de 2012 foi emitido o relatório e avaliação final do projeto.

Estes relatórios, assim como os relatórios intermédios de trabalho e avaliações das várias fases da sua implementação, podem ser consultados em dossiê próprio a solicitar no Gabinete de Apoio ao Utente.

Pode ainda ser consultado o blog projetinhofrmsemroma.blogspot.com que apresenta publicamente, no intuito de disseminar o projeto e as reflexões desenvolvidas no decorrer deste, todo o desenvolvimento de atividades, desde a formação linguística até ao acompanhamento diário da semana de mobilidade em Roma.

Dando continuidade ao referido projeto a Fundação elaborou no decorrer do ano de 2012, novo projeto, agora denominado MIMO, que foi aprovado e será concretizado durante o ano de 2013.

5.8. Reuniões de equipa

No que respeita às reuniões de equipa, foram feitas em 2012, 4 reuniões ordinárias, tendo sido suprimidas algumas das reuniões previstas devido a inexistência de questões ou informações que as justificassem.

As reuniões de equipa mantêm o seu carácter informativo e de discussão relacionadas com a aplicabilidade da Candidatura e o cumprimento do Plano de atividades para o ano corrente. São também aqui apresentadas e discutidas questões relacionadas com o acompanhamento e coordenação da formação, assim como as questões pedagógicas que vão surgindo no decorrer de cada ação de formação a decorrer.

Foram realizadas diversas reuniões extraordinárias para apresentação, preparação e elaboração de relatórios de trabalho no âmbito do projeto Leonardo da Vinci.

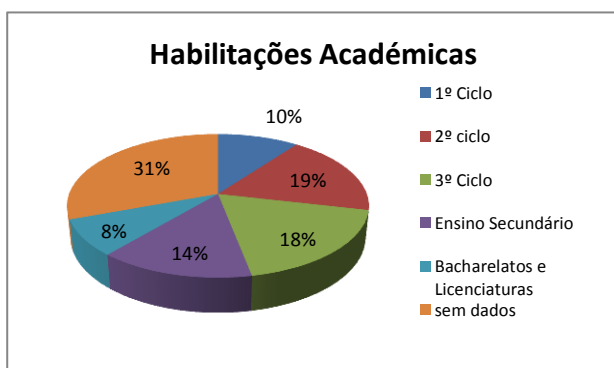
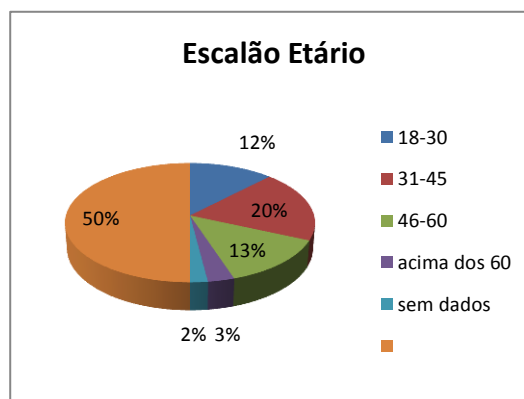
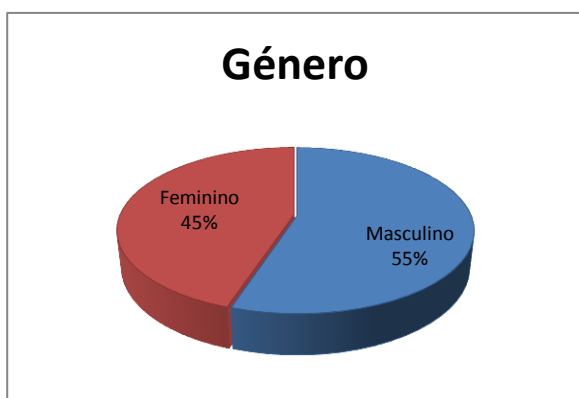
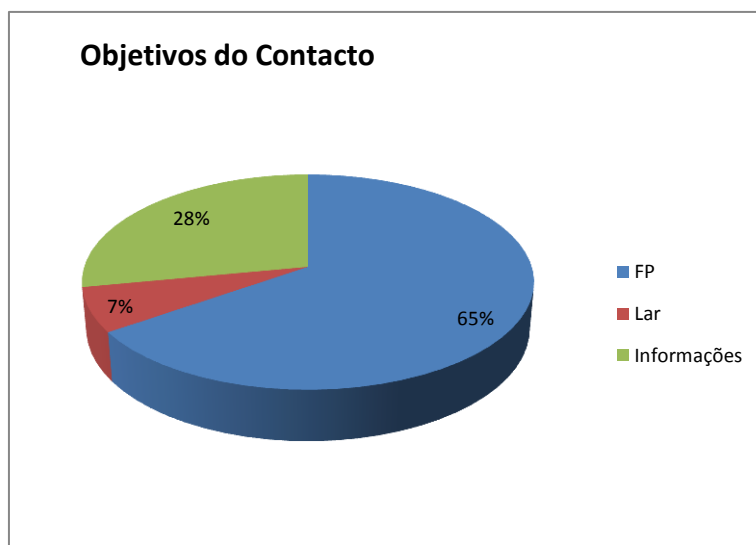
Podem ser consultadas as atas de reunião de equipa, assim como as efetuadas no âmbito do projeto Leonardo em dossiês próprios.

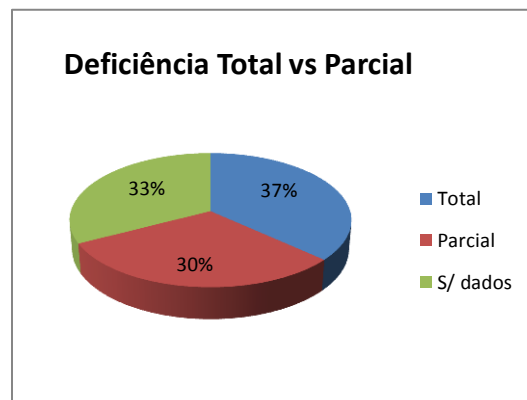
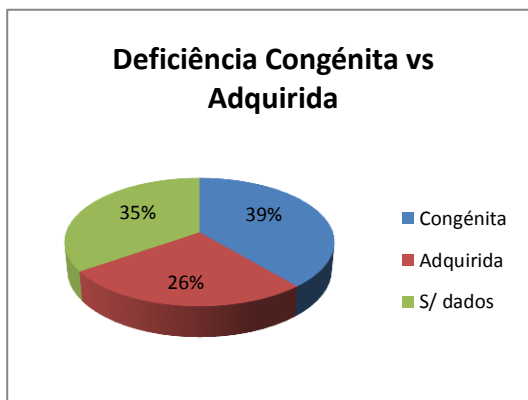
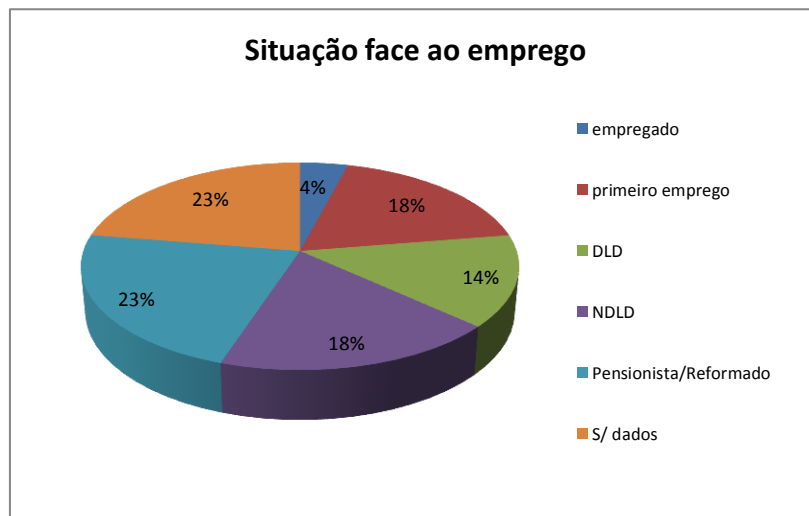
5.9. Festa de Natal

Como é tradição na Fundação, mais uma vez, a 13 de Dezembro realizou-se o Almoço de Natal. Este é um momento de celebração, mas também de reflexão sobre o trabalho realizado no ano em curso.

Anexo I

Representação gráfica e Estatística dos pedidos num primeiro Contacto





Anexo II
Relatório Financeiro

MARÇO, 2013

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Christine Sain Lucas

António Filipe Verde de Carvalho

Elvis João Duarte de Freitas

José Manuel Martins